

**ANÁLISE DOS PRINCÍPIOS ATIVOS EM DIFERENTES EXTRATOS DE *Fridericia
chica***

ACCORSI, Walterly Moretti

Laboratório Fármaco-Botânico Prof. Walter R. Accorsi Ltda. Me

CARLA, Viviani Contarini Accorsi

Laboratório Fármaco-Botânico Prof. Walter R. Accorsi Ltda. Me

PACHECO, Selma Guidorizzi

Faculdade Campo Limpo Paulista

GASPI, Fernanda de Oliveira de Gaspari de

Centro Universitário de Araras Hermínio Ometto

CAPELLARI JR., Lindolpho

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – Universidade de São Paulo

NEGRI, Marigot Bellver

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – Universidade de São Paulo

MINOHARA, Ana Carolina Motta

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – Universidade de São Paulo

TANAKA, Emília Emiko

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – Universidade de São Paulo

PARRO, Eduardo Araújo

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – Universidade de São Paulo

Resumo: Índices econômicos apontaram que no Brasil o crescimento em fitomedicamentos aumenta em média 15% ao ano. Para a população distante de Centros de Saúde ou sem recursos para adquirir medicamentos, as terapias alternativas são as principais formas de tratamento, sendo as plantas medicinais as mais usadas, principalmente, sob a forma de infusão. Uma das espécies vegetais que representa este valor etnofarmacológico é aquela popularmente conhecida como “grajiru”, *Fridericia chica* (Bonpl.) L.G. Lohmann (Família Bignoniaceae), caracterizada por arbustos escandentes, folhas compostas com dois ou três folíolos oblongo-lanceolados, às vezes alguns modificados em gavinhas, 8-13cm compr., flores campanuladas, róseo-lilacinas em panículas terminais e fruto cápsula. A espécie é encontrada em todo o Brasil com maior ocorrência no sudeste, nos domínios de Cerrado e Mata Atlântica. Na Região Sul ocorre uma variedade com folíolos estreitos e longos, sendo talvez a mais cultivada para uso medicinal. Considerada anti-inflamatória, antimicrobiana e vulnerária é empregada no tratamento de doenças de pele, distúrbios gastrointestinais, leucemia, icterícia, anemia, albuminúria, psoríase e enterocolite. A ação cicatrizante do extrato hidroalcoólico das folhas em feridas foi analisada recentemente *in vitro* e *in vivo* em ratos, induzindo o crescimento de fibroblastos e agindo na síntese de colágeno, com resultados promissores. O objetivo desta pesquisa foi avaliar as concentrações de

flavonoides e taninos dos diferentes extratos, comumente utilizados nas farmácias, por análises comparativas das quantificações espectrofotométricas. As coletas de folhas para este estudo foram realizadas no noroeste do Estado de São Paulo, município de Sud Mennucci. Cuidados com métodos de coleta, armazenamento e transporte foram efetuados para melhor conservação de suas propriedades naturais. Concluiu-se que estes diferentes extratos possuem flavonoides e taninos, porém o extrato hidroalcoólico (EH), extrato obtido por refluxo (ER) e extrato obtido por infusão (EI) possuem maiores concentrações e, preferencialmente, devem ser usados para fitocosméticos dermatológicos e outras formulações farmacêuticas.

Palavras-chaves: grajiru, *Fridericia chica*, planta medicinal